

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

O estilo W em Gramado

Com investimento total de cerca de R\$ 300 milhões, o W Gramado Hotel & Residences marca a chegada da grife W à Serra Gaúcha. Inspirado em lifestyle, música e moda, o complexo une um resort exclusivo e quatro torres residenciais. São 100 unidades à venda, com tipologias entre 67 m² e 178 m², e valores entre R\$ 2 milhões e R\$ 6 milhões. O empreendimento contará com infraestrutura incomparável, aliada a serviços disponíveis 24 horas por dia, sete dias por semana. Com showroom no Shopping Iguatemi, na capital gaúcha, o W Residences Gramado está sendo comercializado pela One Imóveis de Luxo.

Dois ou mais empregos

Com o aumento do custo de vida e a instabilidade econômica, o acúmulo de empregos tornou-se uma realidade comum no Brasil. Uma pesquisa da Hostinger revelou que 60% dos brasileiros mantêm duas ou mais ocupações – seja para garantir o básico, ou perseguir objetivos pessoais. A prática, antes associada a momentos de crise, parece ter se consolidado como estratégia permanente para milhões de trabalhadores.

A renovadora de pneus

A empresa caxiense Nego Renovadora de Pneus anuncia a abertura de sua primeira filial e a entrada na Rede de Autorizada Marangoni Brasil, multinacional com fábrica em Lagoa Santa (MG). No RS, a Nego Pneus terá a segunda autorizada, que possui 52 unidades em todo o País, e oferece, com exclusividade, ao segmento rodoviário, a tecnologia Ringread System, processo de reconstrução de pneus com produto único, anel sem emendas. A nova unidade fica em Três Cachoeiras, no Litoral.

Turistas internacionais

O Brasil recebeu 4,8 milhões de turistas estrangeiros entre janeiro e maio deste ano, expansão de 49,7% sobre igual período de 2024. Os dados, divulgados pela Embratur, apontam um cenário promissor a bares e restaurantes, que podem colher os frutos do aumento no fluxo internacional. Os cinco maiores ingressos aconteceram nos estados de São Paulo (1.378.113), Rio Grande do Sul (1.205.730), Rio de Janeiro (1.154.034), Paraná (627.858) e Santa Catarina (523.703).

Industriais pessimistas

Pela primeira vez em 30 meses, os industriais estão pessimistas com o futuro. Em julho, o Índice de Expectativas caiu 1,2 ponto, para 49,7 pontos, informou a CNI, nesta sexta-feira. Ao ficar abaixo da linha divisória de 50 pontos, o indicador revela que as perspectivas dos industriais para a economia e os próprios negócios nos próximos seis meses se tornaram negativas. A última vez que isso aconteceu foi em janeiro de 2023, quando caiu para 48,8 pontos.

Inadimplentes no RS

O Rio Grande do Sul registrou em abril 395.923 empresas inadimplentes, segundo o Indicador de Inadimplência das Empresas da Serasa Experian, primeira e maior datatech do Brasil. O volume representa 26,3% do total de empresas ativas no Estado. O levantamento também mostrou que o ticket médio das dívidas foi de R\$ 3.079,83, somando um total aproximado de R\$ 3,9 bilhões em débitos negativados. Em média, cada empresa possuía dez dívidas em aberto no período analisado.

Novo complexo hospitalar em Canela

O prefeito Gilberto Cezar e o vice-prefeito Gilberto Tegner acompanham as obras do novo Hospital Pompéia Ecosistema de Saúde Pryme, que está sendo construído em Canela, na Av. Dom Guanel-la, perto do pórtico de entrada da cidade, e tem conclusão prevista para o segundo semestre de 2027. O projeto prevê uma área de 16,2 mil metros quadrados, que atenderá procedimentos de média e alta complexidade, por um corpo médico estruturado pelo Pompéia, que tem uma tradição de 112 anos na área da saúde.



Governança ativa e compromisso com a transformação social

Na última quinta-feira, a sede administrativa do CIEE-RS recebeu os conselheiros dos Conselhos Deliberativo e Fiscal, além da diretoria e gestores corporativos, para um encontro institucional de prestação de contas das ações realizadas no primeiro semestre de 2025. O momento, conduzido em formato de reunião-almoço, reforçou a transparência da gestão e o modelo de governança colaborativa adotado pela organização.

Docile destaca parcerias para ampliar mercados

Dirigente da empresa aponta importância de avançar em logística no RS



Lívia Araújo, de Lajeado
livia@jcrs.com.br

Durante a edição de Lajeado do Mapa Econômico do RS, realizada pelo Jornal do Comércio na quinta-feira à noite, o presidente do Conselho de Administração da Docile Alimentos, Alexandre Heineck, destacou a importância de avanços na infraestrutura, a fim de melhorar a competitividade do Rio Grande do Sul. Os desafios enfrentados pela indústria gaúcha de alimentos estão em boa parte na logística.

Neste aspecto, um dos fatores que poderiam melhorar a situação do Estado seria a instalação do Porto de Arroio do Sal, no Litoral Norte. Segundo Heineck, 90% das exportações da Docile ocorrem por portos de Santa Catarina, mesmo com a empresa tendo sede e unidade fabril no Rio Grande do Sul.

“Temos um porto no estado, mas a maior parte da nossa produção exportada sai por Santa Catarina. Isso é um custo que vai direto nos resultados da empresa”, afirmou Heineck durante o painel.

“E infraestrutura não é apenas transporte. Precisamos de vias para escoamento da energia, para comu-



TÂNIA MEINERZ/JC

Presidente do Conselho da Docile, Heineck defende um novo porto

nicação e para logística. Isso tudo impacta no desenvolvimento”, completou, ao lembrar que o Rio Taquari já foi navegável até Muçum e que hoje enfrenta limitações de calado que impedem o transporte hidroviário. “Há décadas o transporte fluvial regrediu. Se no passado havia barcos a vapor trazendo açúcar de Pernambuco até Lajeado, hoje não conseguimos chegar a Estrela pela via fluvial”, comparou.

A Docile é a maior exportadora de doces do Brasil e atua há quase um século nesta produção. A empresa mantém unidades em Lajeado (RS) e em Vitória de Santo Antão (PE), somando cerca de 1.700 funcionários. De acordo com Heineck, investimentos recentes nas duas fá-

bricas totalizam R\$ 100 milhões e permitirão um crescimento de até 50% na capacidade produtiva.

A fabricante busca ampliar parcerias com empresas brasileiras para diversificar produtos e mercados. Heineck citou a colaboração recente com a Grendene, fabricante da marca Melissa, para o lançamento de uma bala licenciada, como exemplo de ações que buscam agregar valor e ampliar o alcance da marca.

Para o dirigente da Docile, também é necessário repensar a formação de mão de obra, com foco na educação de base. “Estimular apenas o ensino superior não resolve. Precisamos de educação fundamental e média de qualidade.”

CIEE-RS adquire nova área para futura sede em Lajeado

Cláudio Isaias, de Lajeado
isaiasc@jcrs.com.br

O Centro de Integração Empresa-Escola (CIEE-RS) adquiriu um imóvel em Lajeado para a instalação da futura sede da instituição no município. A informação foi anunciada pela gerente do CIEE-RS em Lajeado, Kátia Bohmer, durante sua fala no evento do Mapa Econômico do RS, que aconteceu na quinta-feira, 10 de julho, na principal cidade do Vale do Taquari.

A executiva avaliou que, com a aquisição de uma área no município, será construída uma nova sede, mais moderna, inovadora e ampla para atender o público de Lajeado e região. “São jovens que vão passar por um processo de desenvolvimento para que eles possam assumir com competência e confiança os desafios do mundo

profissional”, acrescentou.

Segundo Kátia, o CIEE-RS possui na região uma unidade operacional em Lajeado que tem impacto direto na vida de 6 mil jovens, através de programas como o Jovem Aprendiz, Oportunidades e Direitos, Gurias Conectadas, Universitário do Amanhã, Partiu Futuro Reconstrução e os Programas de Estágio. “São 6 mil estudantes que temos muito orgulho no sentido de estarmos participando do desenvolvimento desses jovens para o mercado de trabalho”, comenta.

Ao falar sobre o crescimento da Região do Vale do Taquari, Kátia observou a importância do projeto Mapa Econômico do RS, evento realizado pelo JC, que traz informações importantes para quem pensa o desenvolvimento das Regiões do Vale do Taquari, Central, Vale do Rio Pardo, Vale do Jaguari e Ja-

cú Centro.

“O CIEE tem a honra de ser parceiro do Mapa Econômico ao somar esforços para o desenvolvimento regional e apoiar as reflexões sobre o futuro e a economia das Regiões do Vale e Central”, destacou.



TÂNIA MEINERZ/JC

Anúncio foi feito pela gerente do CIEE-RS em Lajeado, Kátia Bohmer